Ata da segunda reunião ordinária do oitavo período de reuniões da Câmara municipal de Lavras, da sessão legislativa de mil novecentos e noventa. Aos vinte dias do mês de agosto do ano em curso, reuniram-se na sala de reuniões do legislativo lavrense, os seguintes vereadores: Álvaro Custáquio Pedrosa, Ênnio Mendes de Siqueira, Nilton José Azevedo de Abreu, Jair Costa, Ana Nogueira Reis, Daniel Costa, Nilson de Castro Pinto, Alfredo Vieira Neto, Sylvio Fontes, Eduardo Luiz Mazoni, Luiz Augusto de Paula Lima, Evandro Castanheira Lacerda e José Santana. A mesa foi presidida e secretariada pelos seus titulares. A ata da sessão anterior foi apresentada pelos aqueles vereadores que quiseram subscreve-la. Na leitura do expediente, registrou-se: correspondências expedidas - enviadas ao sr. prefeito - ofícios nº: 241/90 a 250 - of. nº: 251/90 - enviado ao sr. Antônio Carlos Mazoni; of. nº: 252/90 - solicitação ao sr. Itamar Mazzochi; of. nº: 253/90 - solicitação ao Dr. José Carlos Coimbra; of. nº: 254/90 - solicitação ao Diretor da C.E. José Matacazzo; of. nº: 255/90 - solicitação ao Tribunal de Contas; correspondências recebidas - da policlínica - prestando homenagem do Presidente da Câmara Municipal de Belo

Horizonte. Ausência Cabeleira - comunicação do Sindicato Rural de Lavras - convite do Inca - comunicação; Deu entrada na secretaria da Câmara: 1) Projeto de Resolução nº que "Concede Diploma de Honra ao mérito ao Sr. Paulo Henrique Celani"; Pela ordem do dia foi feita chamada para votação, que registrou a presença de treze vereadores. Fazendo uso da palavra, o vr. Ênnio Menezes disse que esteve na Câmara, o engenheiro civil que fez a vistoria na Estrada do madeira, e para o qual pediu a importância de vinte e cinco mil cruzeiros. Disse o vr. Sylvio que no seu modo de entender a Comissão deveria ir a prefeitura, solicitar uma cópia do contrato, e ver quais as condições e o tipo de material usado pela empreiteira. O vr. Luiz Augusto disse que a comissão deveria ver se o trabalho que está sendo feito, corresponde as características que estão no contrato; segundo passo, se as características do contrato são realmente adequadas. Em seguida, o sr presidente submeteu as Comissões, os seguintes projetos: 1) Projeto de lei nº 025/90 que "modifica o Quadro Suplementar da Lei nº 1.784, de 25 de abril de 1990"; disse o vr. Sylvio, que um dos beneficiados neste projeto, a chefe do almoxerifado, realmente merece, por ser uma funcionária exemplar e já está no cargo, exercendo-o com muita eficiência há vários anos. Disse o vr. Luiz Augusto, que deveria

ser enviado apenas um projeto, constando a relação de todos os funcionários que gozarão deste benefício, e não enviados separadamente, como está sendo feito. Solicitou também, que se reitere seu pedido à prefeitura, para que sejam enviados documentos solicitados na sessão de vinte e cinco de junho. Em primeira discussão e votação: ① Projeto de Lei nº 038/90 que "Autoriza o Chefe do Executivo a reajustar os salários e vencimentos dos servidores públicos municipais e dá outras providências", que foi aprovado em regime de urgência; ② Projeto de Lei nº que "Dá denominação à creche recentemente construída no Bairro São Vicente de "Creche Helena Macani", que teve votação secreta e foi rejeitado por dois votos contrários, nove votos favoráveis, 02 votos nulos, uma abstenção do vr. Eduardo Macani, por ser parte interessada; ③ Projeto de Lei nº 036/90 que "Autoriza o Chefe do Executivo a abrir Crédito Especial; ④ Projeto de Lei nº 037/90 que "Referendo ao do Projeto municipal". Disse o vr. Nilson que gostaria de sugerir que este convênio fosse modificado, na clausula terceira, ítem "a", discriminando os nomes das escolas, e que é favorável ao projeto. Tomando a palavra, o vr. Ênnio disse que ele e o vr. Santana, na última quinta-feira, estiveram na colégio Estadual, e foram muito bem recebidos, e que viram os problemas da sala

de aula. Quem a construiu, deveria ser punido. Continuou dizendo que o Governador disse que não colocaria dinheiro do estado na rodovia Fernão Dias, que a obrigação é do Governo Federal; é a mesma coisa aqui, colocar dinheiro do município em obras do Governo Est. Estadual. Isso é o maior absurdo. Disse o v.e. Sylvio que parece que o Estado exige a aprovação da lei, e se esta estiver normal, deve-se colocar os nomes das escolas beneficiadas no projeto. Foi pedido vista ao projeto pela Comissão de Orçamento e Tomada de Contas, até que se venham as informações sobre quais obras e em quais as escolas estaduais, serão executadas, bem como o material permanente e equipamentos a serem adquiridos; ⑤ Projeto lei 029/90 que "Estabelece diretrizes gerais para elaboração do orçamento do município para o exercício de 1991 e dá outras providências" Disse o v.e. Sylvio, que solicitou algumas informações com referência ao projeto, já que consta somente os impostos, mas não consta das taxas. na parte das v.es. inscritas, usou da palavra o v.e. Hamilton, que teceu comentários referente ao abastecimento de água no município, dizendo que o responsável pela Copasa em lavras vem fazendo milagres para que a água não falte. Continuou dizendo que é necessário que se arrume urgente, através de comissão formada por vereadores, que a água distribuída seja

captada do Rio Grande, para se evitar sérios problemas num futuro próximo. Em aparte, o v.e. Acruda disse que o sr. Prefeito esteve em Brasília, unicamente para tratar deste assunto. Tomando a palavra o v.e. Sylvio disse que é preocupação de todos, o problema de água na cidade, / principalmente seu, que sabe das dificuldades, por já haver sido chefe do Esgoto. Acredita que o problema é responsabilidade da autarquia, e tem certeza de que ainda este ano, o problema se agravará mais, e, deixa aqui, o alerta da real necessidade de se olhar este problema com mais carinho. Fez uso da palavra, o v.e. Jair Costa, dizendo que, como membro do Codema, está solicitando aos senhores edis, que contribuam com o órgão, na reunião que acontecerá no mês de setembro, onde serão reunidas diversas cidades, no objetivo de preservar o meio ambiente. O v.e. Luiz Augusto, indagou ao sr. presidente, se a Copasa é responsável pelo serviço de água, através de convênio com a prefeitura, e, caso se já, solicitou cópia desse convênio. Reiterou também, o pedido que vários vereadores já fizeram, que é saber da Prefeitura, o tempo de contrato com a Empresa metropolitana. Solicitou também informações com referência aos lotes da prefeitura, se estes estão sendo doados ou apenas estão cedidos

prazos às pessoas que possuem os lotes, haja visto que está sendo muito procurado por pessoas que desejam lotes. Continuou dizendo que, o prazo para a apresentação do estatuto do serviços público já se esgotou; o prazo para a reforma do estatuto do magistério público municipal e também o Código de Obras, já tiveram seus prazos esgotados. Disse ainda, que a Câmara ficou de comunicar aos agraciados com títulos de loteamentos, que estes teriam um prazo de trinta dias após a promulgação da lei para recebê-los. O que precisa, é que a Câmara não recebe e nem se informa a respeito disso. Tomando a palavra, o Vereador Ênio disse que esta semana descobriu mais uma secretaria que não funciona na prefeitura. É a secretaria de Bem Estar Social. Uma paciente já encontrada dormindo na chuva, desde sexta-feira, e, acionaram as secretárias, que nada resolveu. Hoje, o Sr. José Leônidas e Passos de Carvalho é que tomaram as providências. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente encerrou a presente sessão em nome de Deus.

Flávio Gonçalves Oliveira

Ênio Lair Costa

Ana Rogéria Reis

Sylvio Luiz

Manoel Ferreira

Daniel Costa.

Ata da terceira reunião ordinária do oitavo período de reuniões da Câmara municipal de Lavras, da sessão legislativa de mil novecentos e noventa. Aos vinte e sete dias do mês de agosto do ano em curso, reuniram-se na sala de reuniões do legislativo lavrense, os seguintes vereadores: Álvaro Eustáquio Pedrosa, Ennio Mendes de Siqueira, Nilton José Azevedo de Abreu, Sylvio Fontes, Nilson de Castro Pinto, Luiz Augusto de Paula Lima, José Santana, Daniel Costa, Evandro Costa Rubica Macedo, Eduardo Macani, Ana Nogueira Reis, Jaime Costa, Antonio Hamilton de Abreu e Sebastião Carlos Torres. A mesa foi presidida e secretariada por seus titulares. A ata da sessão anterior foi aprovada por aqueles vereadores que quiseram / subscreve-la. Pela ordem o ve. Santana indagou a mesa, se a nota fiscal, referente às sementes de milho, solicitada pelo ve. Ennio Mendes, já havia sido enviada pelo sr. prefeito; e foi informado que não. Solicitou então, que o continuo da Câmara fosse até a prefeitura busca-la; já que necessitava de.